

*** Efeito da inoculação com *Bradyrhizobium* spp. no crescimento inicial de duas leguminosas florestais em solo arenoso. Adilson R. Dantas(*); Luiz Augusto G. Souza(**); Marlene F. e Silva(***)
UTAM.**

Além de seu múltiplo uso, a importância do cultivo de árvores fixadoras de nitrogênio na região tropical está na contribuição que podem representar para a auto-sustentabilidade dos sítios, especialmente em relação ao nitrogênio. Com o objetivo de avaliar o efeito da inoculação das mudas de ingá (*Inga edulis* Mart.) e palheira (*Clitoria fairchildiana* Howard.), com estirpes de *Bradyrhizobium* spp., foi instalado um experimento de campo em solo Podzólico Vermelho Amarelo, na Estação Experimental de Olericultura do INPA. Para obtenção das mudas, as sementes das duas espécies foram cultivadas em sementeiras, com posterior repicagem para sacos de polietilino. Os tratamentos aplicados foram tentemunhas não inoculada e não adubada; tratamento inoculado; e tratamento que recebeu adubação com N mineral. A inoculação foi efetuada com estirpes de rizóbio da coleção do Laboratório de Microbiologia do Solo/INPA. Para palheira utilizou-se as estirpes INPA 605 e INPA 650, e para ingá um coquetel com 12 estirpes do gênero *Inga*. Para a adubação com N utilizou-se uréia, 90 Kg/ha, parcelada metade na fase de mudas e metade dois meses após o plantio, aplicada a lanço e incorporada na superfície do solo.

O plantio definitivo foi do tipo pleno aberto, realizado em janeiro de 1994, em três blocos casualizados com 9 repetições por parcela. Um acompanhamento do crescimento, avaliado pela altura e diâmetro do colo das plantas, está sendo conduzido a cada 30 dias. Por ocasião do plantio as plantas apresentavam nódulos bem formados, mesmo em tratamentos não inoculados, indicativo da presença de população nativa de rizóbio no substrato. Foi verificado que o desenvolvimento inicial da ingá foi prejudicada pelo ataque de saúvas cortadeiras, que desfolharam parcialmente algumas plantas. No período de maior ataque, 40% das mudas foram atingidas, o que resultou

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(***) Colaborador

num índice de mortalidade de 12,3% após três meses de cultivo. Por outro lado, a palheira tem apresentado desenvolvimento rápido, com 75,9 cm de altura e 12,0 mm de diâmetro do colo, em média, aos três meses após o plantio. Com o decorrer do experimento já é possível notar uma tendência de resposta favorável à inoculação com rizóbios para palheiras, sendo que esta espécie apresentou 100% de sobrevivência das plantas, aos quatro meses de cultivo.